

Milagre Eucarístico de HERENTALS

BÉLGICA, 1412



No Milagre Eucarístico de Herentals, algumas Hóstias anteriormente roubadas, foram encontradas oito dias depois, perfeitamente intactas, não obstante a chuva. As Partículas foram descobertas num campo vizinho a uma toca de coelhos, circundadas de uma luz viva e dispostas em forma de cruz. Todos os anos, duas telas do pintor Antoon van Ysendyck, que descrevem o Milagre, são levadas em procissão até ao campo no qual foi erigido um pequeno Santuário – “De Hegge”.

Uma Missa comemorativa é depois celebrada diante de numerosos fiéis.



Igreja de S. Waltrudis, Herentals



A. Van Ysendyck (1801-1875). Série de pinturas «Het wonder van de Hegge – Santo Milagre da sebe», Igreja de S. Waltrudis



Quadro do pintor Van Ysendyck, que representa o Prodígio



Interior da Igreja de S. Waltrudis



Capela «De Hegge», construída no local onde o Prodígio aconteceu



Em 1412, um certo Jan van Langerstede, foi hospedar-se num albergue pouco distante da cidadezinha de Herentals. O homem procurava viver, roubando objectos sacros das igrejas, que depois revendia, em giro pela Europa. Um dia, depois da sua chegada a Herentals, dirigiu-se à vizinha povoação de Poederlee, entrou na igreja paroquial, e sem se fazer notar, roubou o cálice e o cibório contendo cinco Partículas Consagradas. Enquanto retornava a Herentals, na zona conhecida com o nome de «De Hegge», («A sebe»), sentiu-se possuído por uma força misteriosa que o impedia de continuar o caminho. Tentou então libertar-se das Hóstias lançando-as ao rio, mas cada tentativa sua, resultou em vão. Jan estava quase a desesperar, quando avista, a pouca distância, um campo com uma grande toca de coelhos, onde, rapidamente, esconde as Hóstias. A operação desenrola-se sem

impedimento algum e o homem consegue retornar tranquilamente a Herentals. Entretanto, o juiz da cidade, Gilberto De Pape, tinha já iniciado a pesquisa para descobrir o autor do furto na Igreja de Poederlee. Entre os suspeitos, estava também o nosso Jan. A polícia revistou as suas bagagens e encontrou o cálice e o cibório.

Jan então confessou tudo, excepto o facto de que tinha deitado fora as Partículas. Foi condenado à força imediata, e Jan tinha já saído para o patíbulo, quando, exortado pelo sacerdote a libertar a sua alma antes de morrer, confessou completamente a sua culpa, indicando o local onde tinha escondido as Hóstias roubadas. O juiz suspende então a execução e ordenou a Jan que lhes mostrasse o sítio exacto onde tinha deixado as Partículas. Uma

grande multidão os segue. Mal chegaram ao campo, viram as Hóstias todas resplandcentes, dispostas de tal modo que formavam uma cruz. Estas, estranhamente, tinham permanecido intactas, não obstante a intempérie e foram imediatamente levadas em procissão, parte para Herentals, e parte para Poederlee, onde aí permaneceram até ao século XVI. A 2 de Janeiro de 1442, o Milagre foi declarado autêntico pelo magistrado de Herentals, e sobre o lugar da descoberta das Hóstias, foi edificada uma pequena capela, que foi visitada por numerosos prelados; entre estes, recordamos Jean Malderus, Bispo de Anversa, em 1620, e o Papa Bento XIV, em 1749. A filha de João de Luxemburgo, Elisabete Van Görlitz, financiou a ampliação da Capela, que, de seguida, foi transformada em Santuário.